

Estudo aponta Portugal como campeão da evasão fiscal na Europa

12 de Maio, 2016 - 17:36h

Conforme avança Gabriel Zucman, um renomado economista francês, especialista de referência em evasão fiscal, 37,1% da riqueza de Portugal encontra-se em offshores. O país apresenta a percentagem mais elevada da Europa, sendo seguido pela Grécia, com 25,8%.

Segundo um estudo citado pela revista Visão [1], da autoria do economista francês Gabriel Zucman, a riqueza desviada para *offshores* atinge valores históricos, ascendendo a 8,6 biliões de dólares, e conduz a cada vez maiores desigualdades sociais.

Zucman assinala que Portugal ocupa o primeiro lugar do pódio a nível europeu no que concerne à evasão fiscal. Quase 40% da riqueza do país foi desviada para paraísos fiscais. A Grécia ocupa o segundo lugar, com 25,8% do PIB, Segue-se a Irlanda, com 19,5%, e a França 18,1%. Já Alemanha e Reino Unido registam 15,5% e 17,1%, respetivamente.

O economista destaca que "quando se olha para a categoria dos 0,01% dos mais ricos do planeta, com uma fortuna superior a 50 milhões de dólares, há uma probabilidade próxima de 70% de terem uma conta num paraíso fiscal?".

"E só estou a falar de dinheiro não declarado?", esclarece. Já no caso de fortunas de 10 milhões de dólares a percentagem desce para 20% e, para uma fortuna de 2 milhões, para 1%.

Para explicar esta realidade, o especialista de referência em evasão fiscal avança duas possibilidades: "Primeira possibilidade: a riqueza extrema afeta a moralidade. Muito dinheiro corrompe o espírito. Segunda possibilidade: são estas pessoas que não têm um respeito tão grande pelas leis, e nomeadamente pelas fiscais, que se tornam as mais ricas?".

"Não sei qual das duas será a causa. É um debate central das ciências sociais ao qual não sei responder. Mas os números mostram que há um fenómeno muito forte?", vinca Zucman.

Se é certo que "é mais fácil pagar menos impostos quando se é muito rico?", também é um facto que "isso cimenta as desigualdades?", alerta Zucman, explicando que as pessoas que são muito ricas tornam-se ainda mais ricas e "investem as suas riquezas com taxas de rendimento elevadas e pagam pouco ou nada de impostos desses rendimentos?".

O economista afirma que metade da riqueza em *offshores* está na Europa (27% na Suíça e 19,8% noutras regiões europeias, como o Luxemburgo, a Ilha de Man, Bélgica, Áustria e Jersey ou mesmo Inglaterra).

Artigos relacionados:

"Quem procura um offshore quer fugir às leis que regem a vida de todos os outros" ^[2]

Offshores em São Bento: como votaram os partidos ^[3]Portugal perde 2,3 milhões por dia para offshores ^[4]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/estudo-aponta-portugal-como-campeao-da-evasao-fiscal-na-europa/42742>

Ligações:

[1] http://visao.sapo.pt/actualidade/economia/2016-05-12-Portugal-e-campeao-em-evasao-fiscal-diz-novo-estudo?utm_source=newsletter&utm_medium=mail&utm_campaign=newsletter&utm_content=2016-05-12

[2] <http://www.esquerda.net/dossier/quem-procura-um-offshore-quer-fugir-leis-que-regem-vida-de-todos-os-outros/42182>

[3] <http://www.esquerda.net/dossier/offshores-em-sao-bento-como-votaram-os-partidos/42205>

[4] <http://www.esquerda.net/artigo/portugal-perde-23-milhoes-por-dia-para-offshores/42101>